

TERCEIRIZAÇÃO SERÁ TEMA CENTRAL DA CAMPANHA 2011

Página 3



Participe do churrasco de Confraternização em comemoração ao Mês do Trabalhador

Página 4



Santander

Banco não aceita aprofundar questões de segurança para a Região

Em reunião com a direção do Sindicato no último dia cinco, o banco pouco avançou nas propostas feitas pela Entidade

Os representantes do Grupo Santander optaram em não se comprometerem em avançar nas propostas apresentadas pelo Sindicato em reunião anterior sobre o tema. A direção do Banco alega que precisa estar em sintonia com a Fenaban e seguir o padrão dos demais bancos por enquanto. Lembrou ainda que alguns itens apresentados constam na pauta para serem discutidos em Mesa Temática de Segurança entre a Contraf (Confederação dos Bancários) e a Fenaban. Falaram pelo Grupo Santander Jerônimo dos Anjos (Superintendente de Relações Sindicais) e Fabiana Ribeiro. Contudo, alguns procedimentos poderão ser reavaliados visando uma maior humanização no tratamento dos funcionários vítimas de assalto.

Histórico

Desde o início do ano a Região vem sendo alvo de assaltos a bancos e seqüestros de bancários, número muito superior às ocorrências do ano passado, com destaque para o Santander, que vem sendo o principal alvo,

como por exemplo, o assalto na agência de Mauá que aconteceu um dia após a reunião.

Por essa razão, o Sindicato procurou o banco para discutir o assunto no dia 18 de abril e, no dia 5 de maio, a expectativa era pela resposta.

Avaliação

Os diretores do Sindicato avaliaram que o banco tem hoje uma grande oportunidade de contribuir para melhorar as condições de trabalho no quesito segurança implementando os procedimentos listados. “O Santander é o único banco privado que tem um aditivo ao acordo coletivo assinado com os representantes dos trabalhadores e pode, do ponto de vista formal, largar na frente nas conquistas”, lembra o Secretário Geral do Sindicato Eric Nilson Lopes Francisco.

“O que foi apresentado para o Banco são medidas tranquilamente factíveis tanto no âmbito operacional e de RH”, observa Ageu Ribeiro, diretor do sindicato.

“Não houve avanço significativo e, portanto, o Sindicato vai continuar denunciando e

cobrando atitude do banco para impedir novos casos”, diz Maria Rita, presidenta do Sindicato.

Diretores do Sindicato fecham PAB do Santander em São Bernardo

O Sindicato ganhou ação contra o Banco Santander que proíbe a abertura do PAB do Paço Municipal de São Bernardo do Campo aos sábados, no entanto, o secretário Geral da entidade, Eric Nilson, procurou saber junto ao banco, durante toda a semana passada sobre o cumprimento desta ação e não obteve resposta.

Por isso, no sábado, dia 7, além do secretário geral, os diretores Ageu Ribeiro Moreira, João Pires e Wagner de Arruda, se mobilizaram para garantir o fechamento. Também foi mobilizado o Departamento Jurídico do Sindicato para acompanhar e assessorar os diretores.

“O banco não informou os funcionários sobre o fechamento do PAB



Da esquerda para a direita os diretores Ageu, Eric, Wagner e João

aos sábados e, com isso, muitos funcionários foram até o local, e isso foi uma ‘molecagem’ do banco”, diz Eric Nilson.

O banco recorreu da decisão, no entanto, vamos continuar com ações sindicais para que os trabalhadores não trabalhem aos sábados.

Banco do Brasil/Nossa Caixa

Participantes do Economus são surpreendidos com novo equacionamento

Os participantes do Economus – Instituto de Previdência dos Funcionários da Nossa Caixa foram surpreendidos, no mês de abril, com uma correspondência justificando um novo equacionamento de déficit. Segundo a direção do instituto, essa medida é devido ao déficit apurado em 2009 e que o superávit alcançado em 2010 não foi suficiente para abatê-lo, por isso, essa conta negativa deverá ser dividida entre patrocinadores, participantes e assistidos na proporção existente entre as contribuições.

“A direção do Economus, se baseando na Resolução do

CGPC (CONSELHO DE GESTÃO DA PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR) nº 26, está transferindo para os participantes o ônus de sua inoperância”, afirma Adriana Pizarro, diretora da FETEC-CUT/SP e suplente do Conselho Deliberativo do Economus. Conforme a dirigente, o déficit ora apresentado é fruto de contribuições em níveis inferiores às necessidades do plano de benefícios e estabelecidas nas avaliações atuariais para o período de 30/06/05 a 01/08/06. “A diretoria da época, totalmente indicada pelo patrocinador, optou, de forma irresponsável,

por não aplicar a nova cobrança, esperando o desfecho do saldamento para ver como ficava. Tal atitude, praticada sem consulta alguma junto aos participantes acarretou em novo déficit já em dezembro de 2006, apenas quatro meses depois de efetivado o saldamento”.

“Havia a expectativa que esse déficit seria coberto com o custeio apurado de abril de 2010 a março de 2011, mas isso não aconteceu e esse novo equacionamento é totalmente indevido”, diz Marilda Assis Marin, secretária de Formação Sindical do Sindicato dos Bancários do ABC.

Problemas com Vale Transporte foi resolvido

Após várias denúncias ao Sindicato e a Ouvidoria do Banco do Brasil, quanto ao não pagamento ou atrasos do Vale Transporte para várias agências da Região, o Sindicato cobrou da GEPES soluções para esse problema.

Segundo a GEPES, essa situação já foi resolvida, no entanto, se algum bancário souber de algum caso ainda não resolvido, por favor, entre em contato com o Sindicato para que possamos cobrar o banco.

Campanha Nacional

Seminário sugere incluir terceirização como tema central da Campanha 2011

Foi realizado no dia 6 de maio um seminário sobre terceirização do sistema financeiro no auditório da Fetec em São Paulo. Neste encontro foram apresentadas várias sugestões para conter essa terceirização e, também, foi sugerido que esse tema faça parte da Campanha Nacional dos Bancários 2011.

Para a presidenta do Sindicato dos Bancários do ABC, Maria Rita Serrano, a inclusão deste tema na Campanha Nacional é muito importante porque é necessário encontrar soluções para resolver essa questão. “A categoria bancária é uma das que mais sofrem com a terceirização e está crescendo em praticamente todos os setores do ramo financeiro, por isso precisamos conter esse avanço e, nas negociações, as conquistas devem ser para todos os trabalhadores do setor, terceirizados ou não”, diz Maria Rita.

Além de terceirizar áreas de segurança, limpeza, call center entre outros, alguns bancos têm terceirizado atividade fim, essencial para o banco, como por exemplo a função de caixa, colocando em risco o próprio sigilo bancário e, além de tudo

isso, tem ainda a questão dos correspondentes bancários.

Renato Bignani, assessor do Ministério do Trabalho e Emprego, fez longa exposição sobre como a legislação atual trata do tema, da CLT ao Enunciado 331 do TST, que hoje rege o assunto. “O enunciado considera a terceirização ilegal, mas permite brechas para a terceirização ilegal, o que traz muitas dúvidas e confusão. E como não há base legal, os juízes decidem de acordo com sua ideologia. É preciso construir mecanismos jurídicos que impeçam essa via”, disse Bignani.

“As discussões e propostas tiradas neste encontro darão subsídios para a mesa temática, pois pudemos atualizar a discussão sobre esse tema”, disse Belmiro Aparecido Moreira,

secretário de Finanças do Sindicato que esteve presente no seminário.

Outras recomendações feitas no seminário:

- Os sindicatos devem fazer o mapeamento da terceirização em suas bases e encaminhar as informações para as federações e para a Contraf-CUT.

- Uma vez identificada a terceirização, os sindicatos devem atuar firmemente no sentido buscar a representatividade dos trabalhadores terceirizados.

- Formar uma frente junto à CUT para pautar o Congresso Nacional e o próprio governo no sentido de efetivamente regulamentar a terceirização e combater a precarização e as fraudes nas relações de emprego.

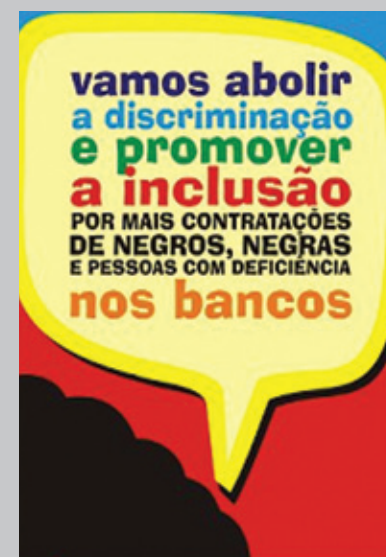
Contraf-CUT retoma mesa temática sobre terceirização

Nesta segunda-feira, 9, a Contraf-CUT, federações e sindicatos retomaram a Mesa Temática de Terceirização com a Fenaban. Nesta reunião foram iniciados os debates visando a reversão de processos de terceirização a partir dos

serviços de callcenter, conforme deliberação da primeira rodada, ocorrida no dia 31 de março.

Até o fechamento desta edição não tínhamos o resultado desta reunião que será publicada no site durante a semana.

Sindicato participa do dia nacional de luta contra discriminação no dia 13 de maio



No próximo dia 13 de maio, a Contraf-CUT, federações e sindicatos realizarão um Dia Nacional de Luta contra a discriminação nos bancos. Com o mote “Vamos abolir a discriminação e promover a inclusão: Por mais contratações de negros, negras e pessoas com deficiência nos bancos”, a mobilização envolverá bancários de todo o país na luta por igualdade no sistema financeiro e na sociedade.

Bancos crescem e bancários também querem mais

A poucos meses da Campanha Nacional dos Bancários, estudo do Dieese mostra crescimento do setor em 2010 e divulgação do lucro no primeiro trimestre indica que resultados continuam elevados este ano.

Os bancos continuam mantendo resultados astronômicos. É o que se conclui do cruzamento de dados de estudo realizado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), sobre o desempenho dos bancos no ano passado, e os resultados das três maiores instituições privadas do país para este ano.

A nota técnica do Dieese indica

que o setor, em 2010, mantinha 486 mil postos de trabalho, crescimento de 15% em relação a 2006 – lembrando que parte dessas vagas foram conquistadas nas campanhas nacionais de 2008 e 2009, junto ao Banco do Brasil e Caixa Federal. Do total de empregos, 454 mil estão nos seis maiores bancos, ou seja, a concentração aumentou devido a fusões e incorporações como as do Itaú e Unibanco, BB e Nossa Caixa. Os números não levam em conta outros trabalhadores que prestam serviços aos bancos, como terceirizados, correspondentes bancários e promotores de crédito.

Se os empregos cresceram 15%,

os resultados dos bancos foram ainda melhores. Entre 2006 e 2010 o lucro líquido dos dez maiores aumentou 97%.

Além disso, o setor bancário brasileiro está altamente concentrado em poucos grupos que atuam na forma de holdings financeiras. Dados de dezembro de 2009, do Banco Central, mostram que somente os seis maiores grupos detiveram mais de 50% dos ativos totais do sistema financeiro nacional.

Em 2010, as mesmas seis instituições somaram lucro líquido de mais de R\$ 43 bilhões (crescimento de 30% em relação a 2009) lideradas pelo Itaú Unibanco Holding (R\$ 13,3 bilhões), seguido pelo Banco do Brasil (R\$ 11,7

bilhões) e Bradesco (R\$ 10 bilhões). Foram as receitas com operações de crédito e arrendamento mercantil, além das aplicações em tesouraria e as receitas de prestação de serviços que mais contribuíram para esse excelente resultado.

Os três maiores bancos privados do país divulgaram seus lucros para o primeiro trimestre de 2011 e o resultado segue o mesmo rumo de crescimento dos últimos anos.

Diante desse quadro, o bancário que colaborou ativamente para este crescimento, espera ser valorizado na Campanha Nacional que se aproxima.

Fonte: Seeb SP

Lazer

Sócios podem utilizar Clube de Campo em São Bernardo do Campo

Sindicato tem parceria com Sindicato dos Metalúrgicos e bancários filiados podem utilizar o clube junto com seus familiares e convidados

Os filiados do Sindicato dos Bancários do ABC tem a disposição o Clube de Campo do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC. Graças a uma parceria entre as duas entidades, os sócios podem aproveitar as instalações do clube que conta com: quadras societh e poliesportivas, piscina, represa com prainha e área para pesca, playground, lanchonete, quiosques familiar e comunitários e muita área verde. Além disso, os filiados podem organizar no local com fraternização familiar, agências entre outras, basta agendar no clube.

Para entrar e desfrutar de toda essa área localizada no meio da



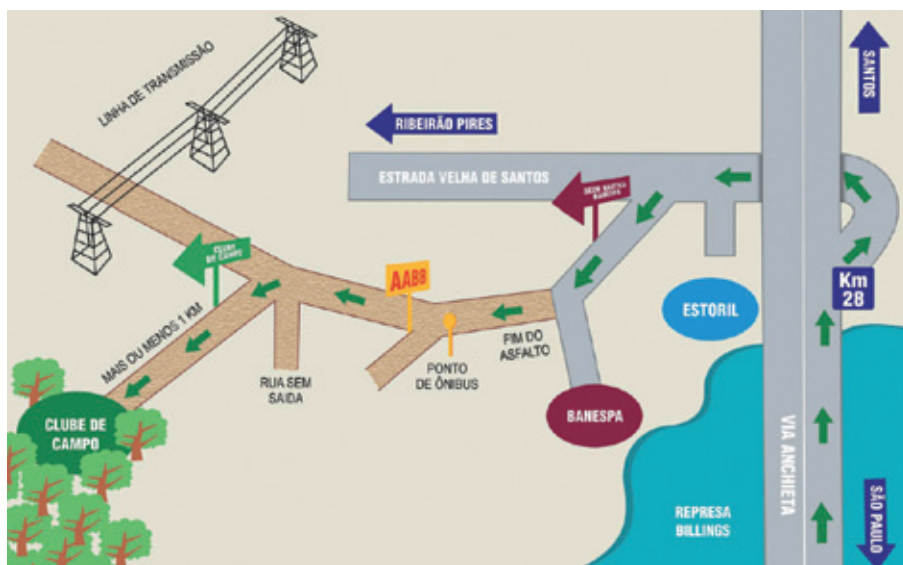
Mata Atlântica com muito verde, ar puro e contato com a natureza, os bancários utilizam a carteirinha que já possuem do Sindicato. Os dependentes fazem o cadastramento na chegada ao local.



Mais informações no Sindicato (4993-8299)

O clube de campo fica no Caminho 618, Estrada de Ribeirão Pires, no Riacho Grande, próximo ao Parque Estoril (veja o mapa), e está aberto aos sábados, domingos e feriados, das 8h às 18 horas.

Telefone de contato do clube: 4354-9408



Participe da Confraternização em comemoração ao Mês do Trabalhador

Dentro da programação do Mês do Trabalhador, o Sindicato estará realizando um Churrasco de Confraternização para os filiados da entidade.

Este churrasco será no dia 14 de maio, sábado, a partir das 11

horas, no Clube de Campo do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC (veja localização na matéria acima).

O Sócio pode levar um acompanhante que deverá pagar a taxa de entrada no valor de R\$ 5,00 para quem fizer a inscrição antecipada e

R\$ 8,00 no dia.

O churrasco é gratuito

É necessário confirmar presença até o dia 13 pelo tel: 4993-8299 ou e-mail: sindicato@bancariosabc.org.br



Fique sócio!

Você só tem a ganhar